

## INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO EDUCATIVA COM O NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA

Raiza Amanda Gonçalves de Souza <sup>1</sup>, Cristiane Da Silva Nascimento <sup>2</sup>  
Lucas Alves Lima<sup>3</sup> Álissan Karine Lima Martins<sup>4</sup>

**Resumo:** O Núcleo de Apoio a Saúde da Família se configura como importante mecanismo de atenção holística voltada à saúde da família. Suas ações se fundamentam e operacionalizam com atividades de interação e promoção da saúde com a comunidade. Frente essa potencialidade, os acadêmicos do curso de enfermagem vislumbraram ações compartilhadas para promover a integração ensino-serviço-comunidade com ênfase na promoção de prática educativa. Assim, o trabalho objetiva relatar a experiência de integração ensino-serviço-comunidade vivenciada por acadêmicos de enfermagem em parceria com o NASF. Relato de experiência realizada por alunos do curso de enfermagem junto a equipe do NASF do município do Crato. O grupo acompanhou a equipe do NASF num encontro no grupo de idosos e aplicaram uma atividade de educação em saúde com esse público. Foram trabalhados os seguintes temas: diabetes mellitus, hipertensão, angioplastia, esporão de calcâneo e labirintite. A metodologia utilizada foi ativa com a exposição de cartazes e rodas de conversas. Observou-se a interação constante e ativa dos idosos contribuindo com conhecimentos empíricos e dúvidas, contribuindo significativamente para a formação acadêmica bem como o processo de integração ensino-serviço-comunidade com a rede.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde. Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Integração social.

---

1 Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br

## 1. Introdução

A Educação em saúde pode ser entendida como uma forma de abordagem que visa à construção de um processo amplo e facilitador do trabalho em saúde, proporcionando um espaço muito importante na veiculação de novos conhecimentos e práticas. Existem diversas formas de educação em saúde, sendo que todas têm um objetivo em comum que será posteriormente a mudança de hábitos e de comportamentos tanto individuais como coletivos. Sendo tal mudança relacionada com a adoção de novas atitudes (SILVA; COTTA; ROSA, 2013).

De acordo com Sousa (2005), a concepção de Educação em Saúde (ES) amplia o conceito de saúde, pois abrange além das condições patológicas, considerando outros aspectos como a autonomia e capacidade de educar individualmente e coletivamente no ambiente no qual está inserido. Vale salientar, sua importante notoriedade e contribuição na contemporaneidade. Ademais, a Educação em Saúde como área de conhecimento, requer uma visão amplificada de ciências distintas no que se refere à educação e à saúde. Dessa forma, encontra-se ancorada ao conceito de Promoção da Saúde, na qual trata de capacitar a população para tornarem-se hábeis no processo saúde-doença no seu cotidiano, norteando sempre na melhoria da qualidade de vida (MACHADO, 2007).

É possível observar que habitualmente os serviços de educação em saúde são constituídos mediante uma perspectiva de coletividade entre profissionais e comunidade. Nesse sentido, o enfoque mais abrangente está nos desafios enfrentados nas áreas de prevenção e promoção da saúde. Dessa forma, é possível compreender que uma educação em saúde eficaz condiz com a inter-relação de profissionais e comunidade bem como fomentar ações que repercutam no serviço e no atendimento à população.

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

Diante dessa abordagem, pode-se considerar a importância da interação entre a comunidade e a equipe de saúde visando a disseminação de informações e práticas que envolvam o seu bem-estar geral. Como citam Mendes; Fernandez; Sacardo, (2016) o exercício da promoção da saúde como uma nova instigação saindo das reproduções constantes e monótonas, rotineiras e uniformes para construir segundo a ótica de promoção de saúde, novas estratégias de modo a construir o exercício do empoderamento em saúde baseado na dinâmica única e específica de cada tipo de público e suas necessidades, buscando refletir sobre desafios, paradoxos, ambiguidades, pautados em experiências vividas e exemplificadas.

Seguindo essas proposições uma estratégia de atuar baseando-se na ES são os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Os mesmos foram instituídos no ano de 2008, pelo Ministério da Saúde, através da portaria 154. De modo geral, suas ações têm por objetivo fortalecer a atenção básica, estando embasadas na resolutividade e na ampliação das ações que são desenvolvidas nesse nível de atenção, atuam por meio de apoio matricial. Vale salientar, que o NASF é formado por equipes multiprofissionais, que trabalham de forma integrada buscando consolidar a integralidade da assistência ao paciente, família e comunidade. Ademais, assumem também o papel de integrar-se harmonicamente com os serviços que são desenvolvidos nas unidades de saúde (SILVA, et al., 2017). Assim, o trabalho objetiva Relatar a experiência de integração ensino-serviço-comunidade vivenciada por acadêmicos de enfermagem em parceria com o NASF.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado com um grupo de apoio no NASF no mês de setembro de 2018, na cidade de Crato-CE. Participaram da ação os profissionais nutricionista e educadora física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) junto com os discentes do curso de Enfermagem. Os acadêmicos que participaram da prática cursam o quarto semestre do curso de Bacharel em Enfermagem na Universidade

## **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**

*05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri*

Regional do Cariri (URCA). Nesse sentido, a finalidade foi desenvolver uma ação educativa com um grupo de idosos estruturados e acompanhados pela equipe do NASF-Crato. A atividade desenvolvida foi de natureza avaliativa como requisito de nota para disciplina de Saúde Coletiva I. A ação contou com apoio da equipe do NASF, tendo em vista que a equipe multidisciplinar do núcleo exerce papel importante na atenção especializada a saúde da família. Nesse panorama, dentro do contexto da assistência a pessoa idosa, proporciona uma visão ampla, além de favorecer práticas coletivas propostas por meio da educação em saúde. Dentre as práticas desenvolvidas têm-se a abordagem não farmacológica, abrangendo aspectos que vão desde da participação de programas de prevenção, detecção precoce de doenças e o desenvolvimento de estratégias que visam garantir a aderência ao tratamento. Nesta perspectiva, viu-se a necessidade de expandir os olhares acerca de algumas problemáticas que os idosos apresentaram a nossa equipe durante uma visita prévia realizada para conhecimento do público, onde foram convocados a sugerirem os assuntos a serem trabalhados na reunião seguinte que seria trabalhado junto ao programa do NASF.

Dessa forma, foi realizada uma atividade de intervenção com eles sobre algumas patologias comuns na terceira idade, como: Hipertensão arterial sistêmica, Diabetes Mellitus, Angioplastia, Labirintite e Esporão de calcâneo, cujo foco central foi à promoção da saúde. Diante do exposto, vimos como são importantes o planejamento e o desenvolvimento de ações de educação em saúde que possam colaborar com a melhoria da qualidade de vida dos idosos, promovendo condições que incentivem a reflexão sobre a condição de vida, saúde e o autocuidado dentro dos padrões de vida de cada um deles.

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## 3. Resultados

As ações desenvolvidas foram embasadas na perspectiva de despertar uma consciência crítica e reflexiva dos usuários do serviço. Para isso, foi utilizada uma estratégia de roda de conversa, que correu após visita prévia que identificou as fragilidades apontadas pelo grupo acerca de algumas patologias. Verificou-se que a integração e participação da comunidade se fizeram presente, com a troca de ideias e conhecimentos prévios acerca dos assuntos trabalhados, com a observação curiosa das estruturas anatômicas representadas nos cartazes, com troca de experiências pessoais e coletiva em todas as patologias descritas, como discursões alimentares, mitos e dúvidas sobre dieta e medicamentos.

Na sessão de angioplastia e hipertensão, foram levantadas questões alimentares e o sedentarismo, o esporão de calcâneo, exercícios que possibilitasse a melhora das dores e causados adequados a essas situações, assim como casos de esporão de calcâneo em participantes do próprio grupo, no caso do trabalho voltado para labirintite dúvidas sobre a patologia foram esclarecidas, como questões de dúvidas farmacológicas, alimentares que envolviam a prática de exercícios físicos de maneira que contribuíssem para a melhora do convívio com as patologias trabalhadas.

Com o apoio da equipe do NASF, que nos acompanhara a nutricionista compartilhou deste momento para esclarecer e relembrar questões já tratadas com o grupo sobre o mecanismo da Diabetes Mellitus e seu desenvolvimento. Exemplificando assim a ligação direta com obesidade e sedentarismo e como a dinâmica da dieta medicamento e exercício, compõe uma tríade fundamental para o controle da DM2. Com essa abordagem os acadêmicos participaram da apresentação das possíveis complicações do descontrole da DM2 em casos em que a tríade não fosse rigorosamente seguida.

Observando a limitações ambientais, a estratégia de desenvolvimento ao ar livre foi uma boa intervenção para inconvenientes relacionados ao ambiente abafado da sala de aula, além da apresentação dos cartazes que levantou dúvidas sobre relações anatômicas e fisiológicas, por fim o trabalho culminou

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

num encerramento de devolutivas dos idosos acerca da dinâmica adotada, sugestões e agradecimentos.

## 4. Conclusão

Com a execução da atividade e a obtenção dos resultados já descritos, conclui-se que a integração ensino-serviço-comunidade entre o público usuário e a equipe de assistência do NASF evidencia todos os prismas que abrange a saúde coletiva. Assim, foi perceptível que essas ações tem por base a promoção da saúde e seus múltiplos aspectos, frente a prestação de cuidados indiretos e participação popular na construção dessa modalidade e fortalecimento do conhecimento em saúde dos participantes.

Para a equipe em questão, a prática contribuiu de grande maneira para a aplicação teórico-prática dos temas tratadas em sala de aula na disciplina supracitada. A cerca da atuação do NASF-Crato, no cenário do grupo de apoio aos idosos. Frente a sua adoção as práticas educativas e seu protagonismo frente as práticas e questionamentos, e participação na dinâmica adotada.

Ademais, é notório um grande acréscimo a formação profissional dos acadêmicos em experienciar a prática da equipe do NASF, numa comunidade ativa, interativa, comunicativa e dinâmica como o grupo de idosos anteriormente mencionados. Contribuindo para a aplicação teórica-prática dos alunos na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Outrossim, os desafios observados estão relacionados a ausência de um local específico para ação do NASF assim como a carência de materiais para o desenvolvimento de dinâmicas e metodologias mais elaboradas, mas tais carências eram suprimidas pela boa vontade e desejo de trabalhar e participar tanto da equipe do NASF quanto os idosos participantes.

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## Referências

MENDES, R; FERNANDEZ, J. C. A e SACARDO, D. P. Promoção da saúde e participação: abordagens e indagações. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro. V.40, v.108, p.190-203, JAN-MAR 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2016.v40n108/190-203/pt> acesso em: 07 de out. 2018.

SILVA, L.S; COTTA, R.M. M. e ROSA, C. O.B. Estratégias de promoção da saúde e prevenção primária para enfrentamento das doenças crônicas: revisão sistemática. **Rev Panam Salud Publica**. v.34 N.5, P. 343-349. 2013. Disponível em <https://scielosp.org/pdf/rpsp/2013.v34n5/343-350> acesso em: 07 de out. 2018.

MACHADO, F. A. S. et.al. Integralidade, formação de educação em saúde e as propostas do SUS- uma revisão conceitual. **Ciênc.saúde coletiva**. Rio de Janeiro,v.12, n. 2, p. 335-342, Mar-Abr.2007. Disponível em : [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232007000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200009) acesso em: 07-out-2018.

SOUZA, A.C et al. A educação em saúde com grupo na comunidade: uma estratégia facilitadora da promoção da saúde. **Rev.GaúchaEnferm**, Porto Alegre, v.26 n.2, p. 147-153, ago 2005. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/cuidadocomapele/arquivos/textos\\_para\\_leitura/educacao\\_e\\_m\\_saude/A\\_educacao\\_em\\_saude\\_com\\_grupos\\_na\\_comunidade.pdf](http://www.ufrgs.br/cuidadocomapele/arquivos/textos_para_leitura/educacao_e_m_saude/A_educacao_em_saude_com_grupos_na_comunidade.pdf). acesso em: 07-out- 2018

SILVA, I. C. B; et al. Processo de trabalho entre a equipe de atenção básica e o núcleo de apoio à saúde da família. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v. 12, n. 39, p. 1-10, jan/dez, 2017.